

# As Nações Unidas: uma solução falsa para a paz mundial

por Cornelia R. Ferreira, B.Sc. (Hons.), M.Sc.

---

Um antigo membro do Partido Comunista testemunhou que os “dirigentes [da ONU] no Krémelin ... nunca consideraram a ONU como uma organização de manutenção da paz.” Acrescentou que a ONU foi planeada pelos comunistas “para a conquista sociológica”; é um “cavalo de Tróia” cuja finalidade é a “penetração comunista do Ocidente.” De facto, o “projecto” da ONU foi desenhado por Lenine, expandido por Estaline e refinado por Khrushchev.

Os comunistas admitiram abertamente que as Nações Unidas são “uma das mais importantes plataformas de propaganda soviética” para “alcançarem as populações de todo o mundo por cima dos seus governos”. Os Soviéticos insistiram que a sede da ONU devia ser nos Estados Unidos. A partir dela, os seus espões, apresentando-se como delegados ou funcionários, podiam usar a sua imunidade diplomática para infiltrar a sociedade americana. J. Edgar Hoover, antigo director do FBI, “declarou que os diplomatas comunistas colocados na ONU ‘representam a espinha dorsal das operações de espionagem dos Russos neste país.’”

Um antigo dirigente do Partido Comunista dos Estados Unidos reconheceu que os comunistas *americanos*, muitos dos quais eram personalidades governamentais, também desempenharam um papel importante no planeamento e criação das Nações Unidas. O secretário de uma comissão de investigação do Senado declarou: “... há hoje na ONU, entre os funcionários americanos, *a maior concentração de comunistas que esta Comissão encontrou até agora*. ... Estas pessoas ocupam altos cargos. ... quase todos ... foram ... funcionários do Governo americano em cargos importantes e melindrosos.” A comissão acreditava que o Governo sabia que eles eram comunistas, e transferiu-os deliberadamente para a ONU. Os primeiros membros em qualquer organização são os que a põem em funcionamento segundo os princípios que presidiram à sua fundação; assim, planeou-se cuidadosamente para colocar firmemente as Nações Unidas no caminho de estabelecer, de uma vez por todas, um império *maçónico* totalitário.

Alger Hiss, espião soviético *conhecido* e membro do Conselho de Relações Exteriores (CFR), era assessor do Presidente Roosevelt. Foi também Secretário-geral da conferência de fundação da ONU em São Francisco, e ajudou a escrever a Carta das Nações Unidas. Outro agente importante conhecido era Harry Dexter White, secretário-assistente do Departamento do Tesouro. Com o apoio do Presidente Harry Truman, que era maçom, ajudou a estabelecer o Fundo Monetário Internacional (FMI) das Nações Unidas. O FMI é a “base para um banco emissor [global]” de uma unidade monetária mundial, que resultará num governo mundial. O FMI e uma agência complementar da ONU, o Banco Mundial, são criações do CFR, isto é, dos Illuminati, da Maçonaria. Com o pretexto de ajuda humanitária, o Banco Mundial empresta sobretudo dólares, obtidos dos americanos através de impostos, para ajudar a espalhar o socialismo e o Comunismo.

Todos os Secretários Gerais da ONU foram anti-cristãos e anti-ocidentais. São cidadãos do *mundo*, que colocam a lealdade ao ideal maçónico do governo mundial anti-cristão acima da lealdade aos seus próprios países.

Em 1952, *U.S. News & World Report* afirmou que “metade dos ... executivos na administração da ONU ou são comunistas ou pessoas dispostas a fazer o que eles querem.” Em 1955, um antigo comunista que esteve envolvido na guerra política do Comunismo nos Estados Unidos admitiu publicamente: “... não podem restar dúvidas de que os comunistas controlam a ONU ... e usam-na o

mais que podem; ... a maior parte das agências especiais [da ONU] ... são, na realidade, dirigidas por eles.”

Como podemos dizer que o Comunismo morreu, se a autoridade que governa o mundo é a personificação do Comunismo? Basta estudar o grande número das agências especiais da ONU, como a UNICEF, a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a UNESCO; os tratados; as convenções que dão direitos destruidores da família às crianças e às feministas; a Organização das Religiões Unidas (ORU), e as chamadas acções de pacificação, para vermos que todas estas entidades são completamente comunistas nos seus objectivos e metodologia.

Alguns exemplos rápidos: O primeiro chefe da Organização Mundial da Saúde propôs “a eliminação do conceito do bem e do mal” na educação das crianças, de forma a mudar o comportamento humano. A Organização das Religiões Unidas é a instituição da religião mundialista atea e oculta da ONU para um mundo unido. Foi co-fundada pelo marxista Mikhail Gorbachev, que deseja reduzir a população da terra em 90%. (*Nota do Editor: Isto é, eliminar 5.000 milhões de pessoas*) A UNESCO foi fundada a partir da visão do governo mundial e da eugenia.

O Comunismo “causou mais mortes e destruição que a maior parte das guerras históricas, todas juntas.” As suas políticas desuniram milhões de famílias e destruíram lares e países; e ele continua sem entraves no seu caminho de carnificina, usando diversas coberturas. Por paz, a ONU quer dizer uma paz *comunista*, em que toda a oposição ao domínio comunista do mundo foi eliminada, como foi admitido pelo antigo Secretário-geral da ONU, U Thant. Antes de ter sido acabada, um Senador americano predisse que “a adopção da Carta [da ONU] ... terá como resultado perpetuar a guerra.” Como George Orwell avisou, no seu livro *1984*, nós todos *havemos* um dia de amar o Grande Irmão, se quisermos viver em paz. O *slogan* desse período, sublinhou, será “Guerra é Paz,” enquanto o Ministério da Paz tratará dos assuntos da guerra.

Não é exactamente isto que vemos hoje, com as forças internacionais de “manutenção *da paz*” a fazerem guerra com o novo pretexto de “*pacificação*”? Mas a gigantesca máquina de propaganda da ONU e o controlo dos meios de comunicação impedem as pessoas de saber a verdade. Em 1961, Adlai Stevenson, embaixador americano nas ONU e chefe do Conselho de Relações Exteriores, deu instruções ao corpo de imprensa da ONU para mentirem e fazerem uma descrição elogiosa das intenções da ONU.

#### **Comentários sobre a Conferência:**

“A Conferência ajudou-me, na verdade, a compreender melhor a Maria e à Sua preocupação pelo mundo. Os oradores mostraram claramente que Maria, através da sua preocupação com a Rússia, que é simbólica, quer derrotar o mal e ajudar-nos a alcançar a santidade.”

... *Padre A, Sri Lanka*

“Aprendi que há, de facto, alguns Católicos que desprezam a verdade sobre o papel da Santíssima Virgem na salvação da humanidade. Que Deus tenha piedade de todos nós.”

... *Bispo D, Nigéria*

“A Conferência deu-me mais força para divulgar a Mensagem de Fátima. A importância de rezar e fazer sacrifícios com mais zelo para obtermos graças para aqueles que foram enganados.”

... *Irmão M, Escócia*